

CDU APRESENTA O CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA DE COLARES

No passado dia 26 de Julho, na Casa do Frangos em Colares, a CDU apresentou publicamente o candidato à Junta de Freguesia de Colares, Joaquim Domingos Alves, 47 anos, pequeno empresário, residente e natural da Ulgueira.

Esta Apresentação Pública contou com a presença de Armindo Miranda da Comissão Política do PCP e de Baptista Alves, candidato da CDU à Câmara de Sintra.

Na sua intervenção, Joaquim Alves, destacou o trabalho desenvolvido pela CDU na Assembleia de Freguesia, trabalho esse reconhecido pelas outras forças políticas e valorizado pela população. Fruto das diversas iniciativas promovidas, nomeadamente as visitas de contacto directo com os problemas da Freguesia, e a edição de um Boletim próprio, que como ligação directa entre a CDU e a população, segue na sua décima [primeira] edição e com mais de quinze mil exemplares distribuídos por todas as localidades da Freguesia.

Joaquim Alves, referiu também que: «Nas eleições autárquicas em 2005 ficámos a uma escassa dezena de votos do segundo eleito e esse reforço da CDU teria sido importantíssimo para a prossecução de mais trabalho em benesse da população. Nas últimas eleições europeias a CDU aumentou em 66 votos a sua votação na Freguesia.» E importa confirmar este crescendo da confiança na CDU, votando contra o imobilismo e o “conservadorismo”, rompendo o estigma e aceitando a mudança de rumo.

O programa eleitoral da CDU para a Freguesia de Colares aponta um novo rumo para os problemas da Freguesia e da sua população e pode ser consultado na íntegra em: www.cducolares.blogspot.com ou na morada: Rua Amílcar Augusto Gil n. 141-C 2705-Colares.

Esta iniciativa marcou, também, o início das obras de requalificação do futuro Centro de Trabalho do PCP em Colares e sede de campanha da CDU, na freguesia, para os futuros actos eleitorais. Aspiração dos comunistas em Colares, de alguns anos, este espaço concretiza o reforço organizativo do PCP na Freguesia.

AGENDA:

INICIATIVA / CONVÍVIO DE APRESENTAÇÃO DA LISTA DE CANDIDATOS DA CDU
À FREGUESIA DE COLARES. DIA 20 DE SETEMBRO, PELAS 16 HORAS,
NA CASA DOS FRANGOS (COLARES). APARECE!!!

CDU
2009
para uma
vida melhor!

PCP-PEV



BOLETIM DE COLARES

www.cducolares.blogspot.com | cducolares@gmail.com

— SETEMBRO / OUTUBRO 2009 —

CDU
SOLUÇÕES
PARA UMA
VIDA
MELHOR!



PARA O PAÍS
E PARA A
FREGUESIA

PROGRAMA DE RUPTURA, PATRIÓTICO E DE ESQUERDA.

NO PASSADO DIA 11 DE AGOSTO, O PCP APRESENTOU O SEU PROGRAMA ELEITORAL, QUE SE DIFERENCIA DE QUALQUER OUTRO, QUER PELA VISÃO DISTINTA QUE PROJECTA SOBRE OS PROBLEMAS E A SITUAÇÃO DO PAÍS, QUER ESSENCIALMENTE PELAS PROPOSTAS QUE AVANÇA - UM PROGRAMA DE RUPTURA, PATRIÓTICO E DE ESQUERDA.

Uma política de esquerda ao serviço do povo e do País, baseada nos princípios e valores da Constituição da República, que o PCP propõe, integra como principais objectivos o desenvolvimento económico e o pleno emprego, a redistribuição do rendimento e a justiça social, o aprofundamento da democracia e a afirmação da independência e soberania nacionais e tem como eixos centrais:

1- A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES, através de uma justa distribuição do rendimento, assente na valorização dos salários, no pleno emprego, na defesa do trabalho com direitos e maiores reformas e pensões, uma nova política fiscal e a defesa do sistema público solidário e universal de segurança social para assegurar a redistribuição da riqueza produzida anualmente em Portugal.

2- A DEFESA DOS SECTORES PRODUTIVOS E DA PRODUÇÃO NACIONAL, com a defesa da indústria transformadora e extractiva, da agricultura e das pescas garantindo a soberania alimentar, e a afirmação de uma economia mista com um forte sector público, e o apoio às micro, pequenas e médias empresas e ao sector cooperativo.

3- UM PAPEL DETERMINANTE DO ESTADO NOS SECTORES ESTRATÉGICOS, designadamente na banca e nos seguros, na energia, nas telecomunicações e nos transportes, ao serviço do desenvolvimento e da justiça social.

4- UMA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS AO SERVIÇO DO PAÍS, com a defesa e reforço do Serviço Nacional de Saúde como serviço público de saúde, geral, universal e gratuito, com garantia de acesso em qualidade aos cuidados de saúde; a afirmação da Escola Pública, gratuita e de qualidade; o desenvolvimento Científico e Tecnológico; a afirmação de uma Administração Pública ao serviço do povo e do país.

5- A DEMOCRATIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO ACESSO À CULTURA E À DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL, com uma nova política que defenda e valorize a língua e a cultura portuguesas, que apoie a livre criação e fruição artística como parte integrante do progresso e do desenvolvimento do País e da elevação do conhecimento.

6- A defesa do meio ambiente, do ordenamento do território e a promoção de um efectivo desenvolvimento regional, assente no aproveitamento racional dos recursos, numa criteriosa política de investimento público e outras políticas visando um maior equilíbrio territorial e coesão económica e social das várias regiões, o respeito pela autonomia das autarquias locais e o reforço da sua capacidade financeira; a criação das regiões administrativas conforme a vontade das populações.

7- A defesa do regime democrático de Abril e o cumprimento da Constituição da República, com o aprofundamento dos direitos, liberdades e garantias fundamentais e o reforço da intervenção dos cidadãos na vida política; o respeito pela separação dos poderes e a autonomia de organização e funcionamento dos partidos políticos; com uma justiça independente, democrática e acessível a todos, uma política de defesa nacional e Forças Armadas ao serviço do país e uma política de segurança que defenda os direitos dos cidadãos e a tranquilidade pública.

8- A efectiva subordinação do poder económico ao poder político, o combate e punição da corrupção, crime económico e tráfico de influências, o fim dos privilégios no exercício de altos cargos na Administração e Empresas Públicas, a eliminação da circulação entre lugares públicos e privados e da promiscuidade de interesses.

9- A afirmação de um Portugal livre e soberano e de uma Europa de paz e cooperação, com uma nova política que rompa com a convívência e subserviência face às políticas da União Europeia e da NATO, que assegure a defesa intransigente dos interesses nacionais; com uma Europa de cooperação de Estados soberanos e iguais em direitos, de progresso social e paz entre os povos, e uma política externa baseada na diversificação das relações com outros países.

A par dos nove eixos centrais que o PCP apresenta para uma política alternativa de esquerda, a primeira resposta deve ser dirigida para a profunda crise que o País atravessa. Na continuidade das propostas já apresentadas ao longo dos dois últimos anos, quatro orientações urgem para travar a destruição de postos de trabalho e do tecido empresarial:

- ::: DINAMIZAÇÃO DO MERCADO INTERNO;**
- ::: PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO;**
- ::: RESPOSTA AOS DESEQUILÍBRIOS FINANCEIROS DAS EMPRESAS;**
- ::: A ADOÇÃO DE UMA OUTRA POLÍTICA DE CRÉDITO.**